



News sobre a Newsletter do RCIPCB

No dia 18 de janeiro de 2023 decorrerão 13 anos sobre a entrada em produção do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB), plataforma por excelência de difusão, em modo de acesso aberto, da produção científica institucional. Considera-se que este é o momento certo para apresentar um conjunto de apontamentos, por ordem cronológica, que relembrem os diversos factos e realizações que sustentaram o crescimento e o desenvolvimento do RCIPCB ao longo dos anos.

O caminho foi longo e continua a percorrer-se todos os dias. Numa primeira fase foi o conhecimento e a aceitação da publicação e divulgação de conhecimento e produção científica em livre acesso e texto integral derivando, muito naturalmente, ao longo do tempo, para a ideia de ciência aberta, na produção e na sua partilha e divulgação. Há, neste domínio, ainda, todo um caminho a percorrer que se constitui no desafio dos próximos anos com o patrocínio das agências nacionais de ciência e dos financiadores da mesma.

Por ora vamos dedicar-nos a recordar o caminho já percorrido, quiçá possa ser elemento motivador e de satisfação institucional.

8 de outubro de 2009 – Assinatura do contrato no âmbito do Projeto do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) que permitiu o alojamento do Repositório Científico do IPCB no Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI). Está assim criado o RCIPCB.

Dezembro de 2009 – Realização da fase de testes com 34 documentos arquivados e disponíveis em texto integral e acesso aberto

18 de janeiro 2010 – Entrada em produção do RCIPCB assinalada com a I Conferência do IPCB sobre o Acesso Aberto ao Conhecimento Científico.

Março de 2010 – É publicado o n.º 1 da Newsletter do RCIPCB.

13 de abril de 2010 – O IPCB torna-se signatário, junto do Instituto Max Plank, da Declaração sobre o Acesso Aberto ao Conhecimento Científico nas Ciências e nas Humanidades conhecida como

Declaração de Berlim, consolidando-se assim o objetivo primordial do RCIPCB.

Maio de 2010 – Publicação do Póster “12 Razões para depositar documentos no RCIPCB.”

19 de janeiro de 2011 – Assinalado o aniversário do Repositório com a organização da II Conferência do IPCB sobre o Acesso Aberto ao Conhecimento Científico.

Março de 2011 – Integração do RCIPCB no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto.

18 de janeiro de 2012 – Através do Despacho n.º 7/2012 do Presidente do IPCB é aprovada a primeira versão da Política de Depósito de Documentos do RCIPCB.

Outubro de 2012 – Criado o Prémio Repositório Científico do IPCB.

18 de janeiro de 2013 – Por ocasião do terceiro aniversário do Repositório e sob o tema “O desafio da publicação em meio científico”, decorreu no IPCB a III Conferência do IPCB sobre o Livre Acesso ao Conhecimento.

8 de novembro de 2013 – Em cumprimento de disposições legislativas, é publicada, através do Despacho n.º 115/2013 do Presidente do IPCB, uma atualização à Política de Depósito de Documentos no RCIPCB, revogando a anterior.

Maio de 2014 – É realizada uma auditoria aos repositórios no âmbito do Projeto RCAAP, ao abrigo da Norma ISO 16363:2012 - Auditorias em repositórios.

Março de 2015 – RCIPCB colocado entre os 25% melhores repositórios após resultado de auditoria.

2015 – O RCIPCB, ex-aequo com mais dois repositórios, é classificado em primeiro lugar no processo de auditoria no âmbito da Norma ISO 16363:2012 - Auditorias em repositórios.

2015 – O RCIPCB passa a contar com um objetivo na Matriz de Objetivos institucionais do IPCB, sendo tal reconhecido como uma Boa Prática pelo Projeto RCAAP.

20 de janeiro de 2016 - Assinalado o aniversário do Repositório com a IV Conferência do IPCB sobre o Livre Acesso

ao Conhecimento Científico.

Janeiro de 2016 – Concluído o Plano de Preservação Digital do RCIPCB.

Março de 2016 – Definidas novas regras relativamente ao arquivo de teses e dissertações nos Repositórios Institucionais.

Fevereiro de 2017 – O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB passa a incluir um item sobre o RCIPCB.

Abril de 2017 – FCCN convida RCIPCB a apresentar, nas Jornadas FCCN que decorreram na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, as boas práticas instituídas relativamente ao arquivo no RCIPCB e ao registo no RENATES, das Teses e Dissertações.

2018 – O RCIPCB foi selecionado como repositório piloto para a implementação da coleção Ciência Vitae que permite a interoperabilidade direta com o repositório em contexto de autoarquivo.

Março de 2018 – O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB mantém um item sobre o RCIPCB.

17 de dezembro de 2018 – No âmbito das comemorações do 10.º aniversário do RCAAP o IPCB recebeu o Prémio Eternidade que distinguiu o repositório com melhor score na auditoria final à norma ISO 16363, designadamente nos itens confiança dos repositórios digitais e capacidade de gerir e preservar o seu conteúdo a longo prazo.

2019 – RCIPCB, mercê da celebração de um protocolo celebrado entre o IPCB e a Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco adicionou a Comunidade CATAA para acolher os documentos de carácter científico e técnico produzidos pelos elementos afetos ao Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco.

25 de janeiro de 2019 - O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB mantém um item sobre o RCIPCB.

7 de janeiro de 2020 - O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB mantém um item sobre o RCIPCB.

6 de janeiro de 2021 - O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB mantém um item sobre o RCIPCB.

10 de janeiro de 2022 - O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB mantém um item sobre o RCIPCB.

Novembro de 2022 – Retomada a publicação da Newsletter do RCIPCB com a publicação do n.º 45.

3 de janeiro de 2023 - O Despacho de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB mantém um item sobre o RCIPCB.

A acrescentar aos apontamentos acima expostos importa referir o crescimento contínuo do RCIPCB quer em quantidade, quer em qualidade dos seus conteúdos. A figura 1 evidencia o crescimento anual do RCIPCB. No ano de 2016 foram arquivados no RCIPCB os dados meteorológicos recolhidos no Posto Meteorológico da ESACB. Deve-se a esse facto o crescimento distinto do repositório nesse mesmo ano.

De referir ainda que, na data atual, os conteúdos do RCIPCB já foram descarregados mais de quatro milhões de vezes (Fig 2) sendo os downloads oriundos de várias partes do mundo. Destaca-se ainda o ano de 2014 como aquele em que mais downloads foram efetuados.

Por tudo o que atrás foi referido podemos considerar que o RCIPCB tem sido um projeto de sucesso, cumprindo com galhardia a sua missão, designadamente na divulgação da produção técnica e científica dos docentes e investigadores do Instituto Politécnico de Castelo Branco, contribuindo assim, de forma muito positiva, para a imagem e reputação do IPCB como instituição produtora de ciência e na pre-

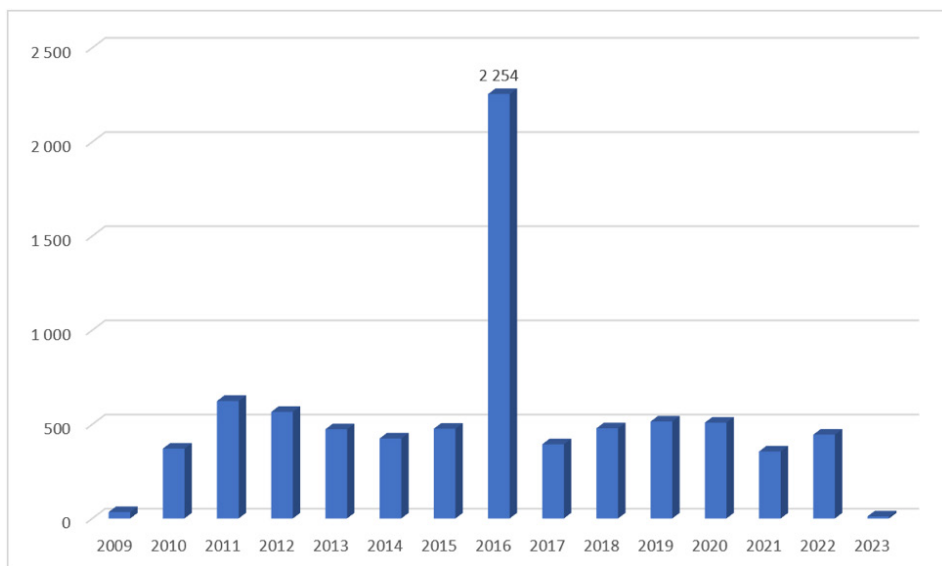


Fig. 1 – Evolução do número de documentos (Fonte: RCIPCB)

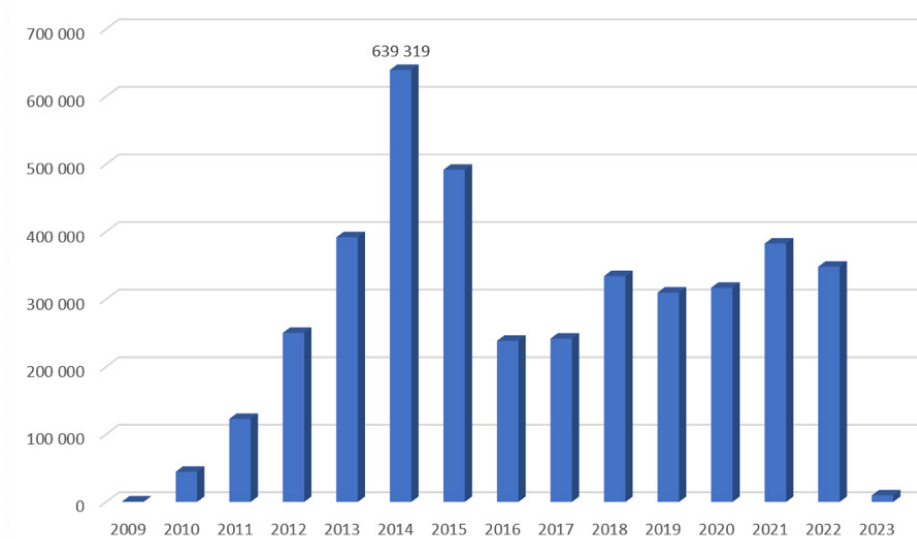


Fig. 2 – Evolução dos downloads (Fonte: RCIPCB)

servação e disponibilização de conteúdos que, de outra forma, poderiam desaparecer para sempre na voragem dos tempos.

Parabéns ao RCIPCB pelo seu aniversário!

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

12 razões para depositar documentos no RCIPCB

No aniversário do RCIPCB recordamos aqui 12 razões fundamentais para disponibilizar os seus documentos no Repositório Científico do IPCB.

1. Visibilidade - Nos antípodas da "Literatura cinzenta".
2. Aumento do número de citações- Maior visibilidade e uso dos documentos.
3. Aceleração do processo de difusão de I&D – Por via da partilha imediata.
4. Acesso imediato ao conhecimento produzido – Basta ter acesso à Internet.
5. Disponibilização imediata da informação – No momento em que o depósito se conclui.
6. Concentração de documentos, dados e metadados num mesmo local – Facilita ao investigador a recolha de informa-

ção e a consulta e organização das suas pesquisas.

7. Preservação – Em suporte digital.
8. Facilidade de utilização – Simples e amigável.
9. Rapidez – Menos de 5 minutos para cada depósito.
10. Aumento do impacto da investigação – Visível e, maioritariamente, em acesso aberto e texto integral.
11. Valorização da imagem institucional – Enquanto instituição produtora de conhecimento contribuindo para o progresso da ciência.
12. Comodidade – Pode consultar e depositar em qualquer local com acesso à Internet!

Republicado de Newsletter n.º 3, de maio de 2010.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

RCIPCB... em números

Tabela 1 – N.º de documentos/comunidade

| Comunidades | Total doc. depositados* | Data verificação |
|-------------|-------------------------|------------------|
| CATAA | 51 | 2023-01-11 |
| ESACB | 3949 | 2023-01-11 |
| ESALD | 475 | 2023-01-11 |
| ESART | 882 | 2023-01-11 |
| ESECB | 1599 | 2023-01-11 |
| ESGIN | 238 | 2023-01-11 |
| ESTCB | 765 | 2023-01-11 |
| IPCB | 99 | 2023-01-11 |

Fonte: RCIPCB,* inclui doc. mapeados

M.E.R.